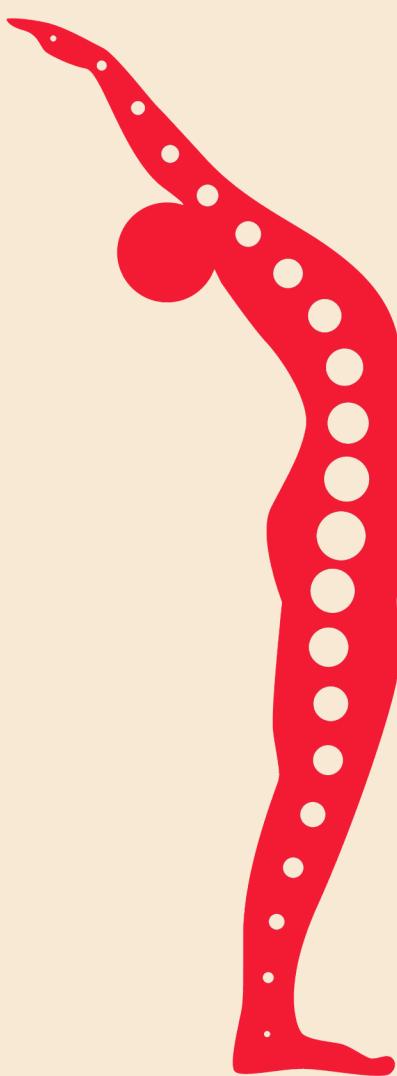


Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia na Atenção à Saúde

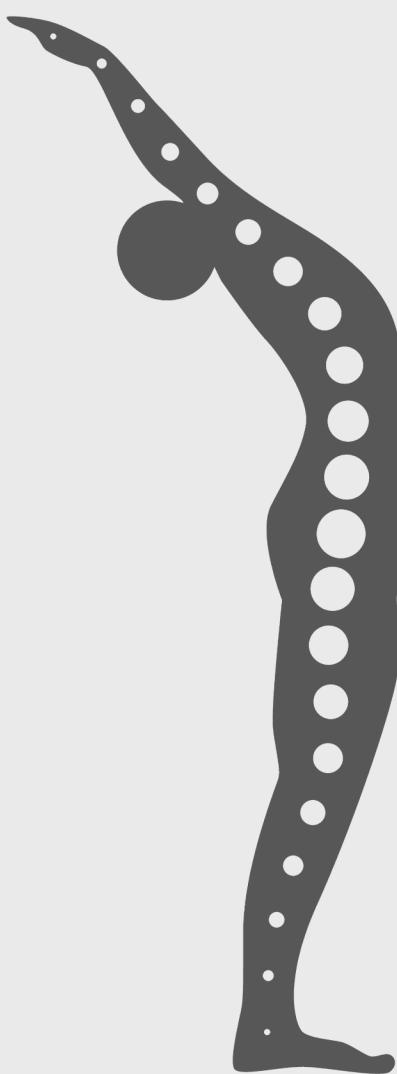
3



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia na Atenção à Saúde

3



Editora Chefe	
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira	
Assistentes Editoriais	
Natalia Oliveira	
Bruno Oliveira	
Flávia Roberta Barão	
Bibliotecário	
Maurício Amormino Júnior	
Projeto Gráfico e Diagramação	
Natália Sandrini de Azevedo	
Camila Alves de Cremo	
Karine de Lima Wisniewski	
Luiza Alves Batista	
Maria Alice Pinheiro	
Imagens da Capa	2020 by Atena Editora
Shutterstock	Copyright © Atena Editora
Edição de Arte	Copyright do Texto © 2020 Os autores
Luiza Alves Batista	Copyright da Edição © 2020 Atena Editora
Revisão	Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora
Os Autores	pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Gílene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edvaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eiel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F537 Fisioterapia na atenção à saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-309-5

DOI 10.22533/at.ed.095201708

1. Fisioterapia – Brasil. 2. Atenção à saúde. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa.

CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia faz parte dessa ciência. Nesta coleção “Fisioterapia na Atenção à Saúde” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da fisioterapia.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas.

Para que o fisioterapeuta possa realizar seu trabalho adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Fisioterapia na Atenção à Saúde” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de oito artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quanto importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

CARACTERÍSTICAS MOTORAS EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA:
REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Cristina Campos Pereira
Beatriz Julia Pimenta
Eloisa Araujo de Souza
Lázara Raíssa Faria Oliveira
Bianca Vieira Santos
Maristela Lúcia Soares Campos
Viviane Francisco dos Santos
Jéssica dos Santos Fernandes
Andressa Souza Rodrigues
Bárbara Pires Corveloni
Sarah Felipe Santos e Freitas
Joana Darc Borges de Sousa Filha

DOI 10.22533/at.ed.0952017081

CAPÍTULO 2 7

ANÁLISE DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL:
CENÁRIO ATUAL

Izabel Mendes de Souza
Joana Darc Borges de Sousa Filha
Amanda Oliveira da Silva
Iara Macário Silverio
Samira Lobo Lopes
Nathália Rodrigues de Jesus
Deivid Leôncio Gomes da Costa
Oswaldo Luidi Fernandes Santos
José Francisco Dias dos Anjos
Matheus Ferreira Cardoso
Isabela Coelho de Melo
Laura Silva Assis Paniago

DOI 10.22533/at.ed.0952017082

CAPÍTULO 3 13

MICROCEFALIA NO ESTADO DA BAHIA (2015 A 2019): UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA E
VALORIZAÇÃO DA FISIOTERAPIA

Carolayne Fernandes Prates
Alana Maria Alves Costa
Tarcísio Viana Cardoso
Luma Lopes da Silva
Juliane Silva Soares
Gustavo Ferreira Cunha

DOI 10.22533/at.ed.0952017083

CAPÍTULO 4 23

USUÁRIOS COM ALTO RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:
FATORES RELACIONADOS COM O ESTRESSE

Karina Mary de Paiva
Danúbia Hillesheim
Luís Rafaeli Coutinho
Rodrigo Vasconi Sáez Brown
Patrícia Haas

DOI 10.22533/at.ed.0952017084

CAPÍTULO 5 **33**

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS FATORES DE RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL PELO USO DE UM SOFTWARE ESTIMADOR DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Luís Rafaeli Coutinho

Hidelbrando Ferreira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.0952017085

CAPÍTULO 6 **46**

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTINUA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriele Miranda da Silva

Taiza de Maria Santos de Almeida

Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos

Laís Rodrigues Moura

Fagner Neres Carvalho

Luana de Moraes Silva

Deuselina Ribeiro do Nascimento Neta

Thais Lopes Pacheco

Richele Jorrara de Oliveira Sales

Wilka da Conceição Sousa de Queiroz

Giovanna Patresse da Paz Soares Sousa

Jessica Maria Santos Dias

DOI 10.22533/at.ed.0952017086

CAPÍTULO 7 **60**

INFLUÊNCIA DO MÉTODO BOBATH EM UM PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO

Ana Paula Rodrigues Camargo

Alana Suzy de Matos Silva

Daiane Alves da Silva

Jéssica Venâncio Messias de Araújo

Raiane Cardoso Barreto

DOI 10.22533/at.ed.0952017087

CAPÍTULO 8 **70**

PILATES SOBRE RODAS: REPERCUSSÕES DA PRÁTICA NA SAÚDE FUNCIONAL DE CADEIRANTES APÓS LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA

Luciana Maria de Moraes Martins Soares

Emerson Belarmino de Freitas

Emille Rodrigues dos Santos

George Marques Fernandes da Silva

Glenda Yohana Maria do Nascimento Pereira de Araújo

Hugo Batista Ferreira

Jéssica Andressa de Oliveira Assunção

Marianna Costa Xavier

Maria Samyla Henrique da Silva

Maysa Pereira Alves

Mikeulangelon Estefano Mamede de Souza

Paula Thalita Arcanjo de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.0952017088

CAPÍTULO 9 **80**

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRISE DE AUSÊNCIA DA INFÂNCIA ASSOCIADA AO TDAH – RELATO DE CASO

Mariana de Sousa Silva Oliveira

Mayra Juliane Firmino de Melo
Lorennna Fernandes das Chagas Carvalho Simões
Karina Kely da Silva Nascimento
Mariana da Silva Andrade
Marcella Cabral de Oliveira
Mylca Lucyara Alves

DOI 10.22533/at.ed.0952017089

CAPÍTULO 10 94

A EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DA GAMETERAPIA NA MELHORA DA FUNCIONALIDADE EM DIFERENTES DESORDENS NEUROLÓGICAS E BIOLÓGICAS

Mariana dos Anjos Furtado de Sá
Paulo César Sales Pedroso
Lenise Ascenção Silva Nunes
Elis Maria Sardinha Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.09520170810

CAPÍTULO 11 98

PLANEJAMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Celina Araújo Veras
Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos
Josimeire dos Santos Vieira
Kátia Patrícia Soares Andrade
Lilene Camila de Sousa Eusébio
José Wennas Alves Bezerra
Huda Pereira Araújo
Débora Thalia Rodrigues Carvalho
Paulo Roberto Pereira Borges
Lilian Kelly Alves Limeira

DOI 10.22533/at.ed.09520170811

CAPÍTULO 12 105

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS MOTORES E FUNCIONAIS APÓS COMPROMETIMENTO POR GUILLAIN-BARRÉ: RELATO DE CASO

Renata Borges Silva de Oliveira
Lara Oliveira Carrijo
Fabiana da Silva Barbosa
Lilia Marques Vilela
Ana Paula Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.09520170812

CAPÍTULO 13 112

EXERCÍCIO DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO COMO INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO SISTEMÁTICA

Adriana Biral de Jesus da Silva
Suzana Sgarbi Braga
Penha Valéria Lago da Gama
Ana Carolina Coelho de Oliveira
Juliana Pessanha de Freitas
Aline Reis Silva
Arlete Francisca dos Santos
Bruno Bessa Monteiro de Oliveira
Mariel Patrício de Oliveira Junior
Francisco José Salustiano da Silva

CAPÍTULO 14 127

FRAGILIDADE EM IDOSOS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE

Luana Beatriz Almeida Souza
Isadora Prado de Araújo Vilela
Juliana Ventura Mesquita
Claudia Heloísa Santos Santana
Júlia Mansur Braga
Luciana Xavier Prado
Keila Marcia Ferreira de Macêdo
Juliana Alves Ferreira
Mariana de Assis Campos
Ana Lúcia Rezende Souza
Dionis de Castro Dutra Machado
Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.09520170814

CAPÍTULO 15 136

INTERNAÇÕES POR QUEDAS, FRATURAS DE FEMUR E FRATURAS DE MEMBROS EM IDOSOS NO NORDESTE DO BRASIL

João Henrique Nunes de Miranda
Yolanda Rakel Alves Leandro Furtado
Angela Maria Ferreira de Moura
Juliana Alves de Medeiros
Andreia de Souza Melo Oliveira
Jéssica Gonçalves de Sousa
Alaíde Alves dos Santos
Washington Maciel da Silva Lucena
Hara Tallita Sales Dantas
Daniel dos Santos da Silva
Tainá Alves de Souza
Anna Thays Leal de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.09520170815

CAPÍTULO 16 147

INTERVENÇÃO DOMICILIAR PARA CUIDADORES DE IDOSOS: RELATO DE CASO

Rute dos Santos Sampaio
Larissa Chaves Pedreira
Nilde Pereira Gomes
Catarina Santos Araújo
Ana Keila Carvalho Vieira da Silva
Larissa de Melo Marques
Andrea Oliveira de Souza
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.09520170816

CAPÍTULO 17 154

A EFETIVIDADE DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES CINÉTICO FUNCIONAIS CAUSADAS PELO PARKINSON

Ana Paula de Carvalho Souza
Amanda Virginia Teles Rocha

Bárbara Leite da Silva
Danyele Holanda da Silva
Denise Miranda Silva
Ellen de Souza Marciel
Ingrid Rayana Martins Costa e Silva
Janaína de Moraes Silva
Maria Clara Pereira Paiva
Maria Marta Oliveira Ferreira de Sousa
Maria Yasmin da Conceição Chagas
Wilka da Conceição Sousa de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.09520170817

CAPÍTULO 18 163

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÉUTICA EM PACIENTES DEPENDENTES E SEU IMPACTO NAS AÇÕES DOMICILIARES DE CUIDADORAS IDOSAS

Nildete Pereira Gomes
Larissa Chaves Pedreira
Rute dos Santos Sampaio
Catarina Santos Araújo
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira
Andrea Oliveira de Souza
Elaine de Oliveira Souza Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.09520170818

CAPÍTULO 19 174

A UTILIZAÇÃO DO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO MENTAL E COGNITIVO EM PACIENTES IDOSOS COM DEMÊNCIA

Taiza de Maria Santos de Almeida
Gabriele Miranda da Silva
Eric da Silva
Antonia Mariane de Sousa Pereira
Letícia de Deus da Silva Sales
Luana de Moraes Silva
Danyele Holanda da Silva
Edna Maria Chaves Silva
Jessica Maria Santos Dias
Maria Helenilda Brito Lima
Daniele Silva Ferreira
Vitória Silva Almeida

DOI 10.22533/at.ed.09520170819

CAPÍTULO 20 182

O IMPACTO DA REALIDADE VIRTUAL APLICADA A REABILITAÇÃO FISIOTERAPÉUTICA EM PACIENTES COM PARKINSON

Ana Carine de Oliveira Melo Martinez
Karine Mayara Scienza
Ítala Maiara da Silva dos Anjos Chian
Alysson Rodrigues Pereira
Victor Almeida Cardoso de Oliveira Arnaut

DOI 10.22533/at.ed.09520170820

CAPÍTULO 21 194

ESTUDO COMPARATIVO DO EQUILÍBRIO, DOR E FUNCIONALIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Diogo Pereira Cardoso de Sá
Alana Suzy de Matos Silva

Denis Marques Dantas de Góes
Lara Fabiane Nink Cardoso
Valeria de Jesus Amorim

DOI 10.22533/at.ed.09520170821

CAPÍTULO 22 206

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO USO DO FNP NO TRABALHO DE EQUILÍBRIO E FORÇA EM IDOSOS

Patrícia Cardoso Magalhães Medeiros
Ana Clara Soares Leite
Graciele Gomes Damasceno
Shirley Pontes da Silva
Taiane Oliveira Pereira
Ana Paula da Silva Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.09520170822

CAPÍTULO 23 216

IMPORTÂNCIA DOS ESTÍMULOS COGNITIVOS EM IDOSOS

Crislaine Pereira da Silva
Fernanda Ferreira Maria
Raul Xisto Nogueira
Emerson de Oliveira Figueiredo
Jucinara Oliveira Guilhermina Paniago

DOI 10.22533/at.ed.09520170823

CAPÍTULO 24 219

ATIVIDADE FÍSICA COMO TERAPIA PARA ANTI PRIVAÇÃO DO SONO EM IDOSOS

Diogo Pereira Cardoso de Sá
Daiane Alves da Silva
Ana Beatriz Rodrigues Saldanha
Ana Caroline da Silva de Jesus
Jéssika de Souza Gobbi

DOI 10.22533/at.ed.09520170824

CAPÍTULO 25 230

A EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES NA MELHORA DO EQUILÍBRIO E FLEXIBILIDADE DE IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Yasmim Caroline Borcem da Silva
Antonio Cardoso Neto
Emyly Monteiro Correa
Gabriel Coelho Fernandes
Geovanna Romana Matos Amaral Ferreira
João Pereira da Silva Neto
Ingrid Fernandes Silva e Silva
Jeysa da Conceição Batista dos Anjos
Lissa Oliveira Abreu
Maria Caroline Gama Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.09520170825

CAPÍTULO 26 237

O EFEITO DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriel Coelho Fernandes
Antonio Cardoso Neto
Emyly Monteiro Correa
Geovanna Romana Matos Amaral Ferreira

João Pereira da Silva Neto
Ingrid Fernandes Silva e Silva
Jeysa da Conceição Batista dos Anjos
Lissa Oliveira Abreu
Maria Caroline Gama Ferraz
Yasmim Caroline Borcem da Silva

DOI 10.22533/at.ed.09520170826

CAPÍTULO 27 244

EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS COMO RECURSOS DE INCREMENTO E MANUTENÇÃO DA MOBILIDADE DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Mikaelly Santos Miranda
Isabele Monise Ramalho Brandão
Aline Carla Araújo Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.09520170827

SOBRE A ORGANIZADORA..... 251

ÍNDICE REMISSIVO 252

CAPÍTULO 14

FRAGILIDADE EM IDOSOS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 04/06/2020

Luana Beatriz Almeida Souza
Universidade Federal de Jataí – CISAU
Jataí-GO
<http://lattes.cnpq.br/0104244414911766>

Isadora Prado de Araújo Vilela
Faculdade Unidas do Norte de Minas - FUNORTE
Montes Claros-MG
<http://lattes.cnpq.br/5366490293571833>

Juliana Ventura Mesquita
Universidade Federal de Jataí – CISAU
Jataí-GO
<http://lattes.cnpq.br/1472652519610913>

Claudia Heloísa Santos Santana
Faculdade Unidas do Norte de Minas - FUNORTE
Montes Claros-MG
<http://lattes.cnpq.br/0677822345890131>

Júlia Mansur Braga
Faculdade Unidas do Norte de Minas - FUNORTE
Montes Claros-MG

Luciana Xavier Prado
Faculdade Unidas do Norte de Minas - FUNORTE
Montes Claros-MG
<http://lattes.cnpq.br/3678177381132036>

Keila Marcia Ferreira de Macêdo
UFG
Universidade Federal de Jataí – CISAU
Jataí-GO
<http://lattes.cnpq.br/2383281487018557>

Juliana Alves Ferreira

Universidade Federal de Jataí – CISAU
Jataí-GO
<http://lattes.cnpq.br/3365844635006724>

Mariana de Assis Campos

Universidade Federal de Jataí – CISAU
Jataí-GO
<http://lattes.cnpq.br/2659554492472233>

Ana Lúcia Rezende Souza

UFG
Universidade Federal de Jataí – CISAU
Jataí-GO
<http://lattes.cnpq.br/9986949526330090>

Dionis de Castro Dutra Machado

UFRJ
Universidade Federal de Jataí
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/8949300311218344>

Daisy de Araújo Vilela

UFG
Universidade Federal de Jataí – CISAU
Jataí-GO
<http://lattes.cnpq.br/1573924259279315>

RESUMO: Investigar a fragilidade em idosos do programa de promoção à saúde. Coletamos dados das cadernetas de saúde utilizando a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Cumprindo os princípios

éticos da pesquisa e privacidade dos dados. A fragilidade considerando a sarcopenia e a vulnerabilidade, não apresentou comprometimento. Registrados os benefícios do empoderamento dos idosos em relação à aquisição da caderneta, tendo-a como seu registro de saúde. Em relação a qualificação da CIF não houve comprometimento de nenhum domínio. A utilização da CIF tem sido considerada na avaliação após transtornos agudos, condições traumáticas, crônicas e na geriatria. O desafio no campo das políticas públicas e dos programas voltados à população idosa é contemplar seus direitos, associados á suas preferências e necessidades mantendo a melhor capacidade funcional e contribuindo para a atenção integral à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Fragilidade. Fragilidade.

FRAGILITY IN ELDERLY ACCORDING TO INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF FUNCTIONALITY, DISABILITY AND HEALTH

ABSTRACT: To investigate the frailty in the elderly of the health promotion. We collect data from health handbooks using the International Classification of Functionality, Disability and Health. In compliance with the ethical principles of research and data privacy. The frailty considering sarcopenia and vulnerability, did not present any compromise. We record the benefits of empowering the elderly in relation to the acquisition of the booklet, taking it as their health record. Regarding the qualification of the ICF, there was no commitment from any domain. The use of ICF has been considered in the evaluation after acute disorders, traumatic, chronic conditions and in geriatrics. The challenge in the field of public policies and programs aimed at the elderly population is to contemplate their rights, associated with their preferences and needs, maintaining the best functional capacity and contributing to comprehensive health care.

KEYWORDS: Aged. International Classification of Functioning, Disability and Health. Health of the Elderly. Fragility.

1 | INTRODUÇÃO

1.1 Fragilidade em Idosos

O envelhecimento leva a uma maior vulnerabilidade a fatores internos e externos, com predisposição ao risco de morbimortalidade (LANAN; SCHNEIDER, 2014). A síndrome da fragilidade faz parte desta inquietação.

Durante o processo de envelhecimento, ocorre uma diminuição gradual da reserva fisiológica e consequente declínio acumulado em vários sistemas fisiológicos, propiciando a condição de fragilidade (CLEGG et al., 2013).

No processo do envelhecimento o termo fragilidade tem seu destaque, apesar de ser muito utilizado, os pesquisadores não possuem um consenso sobre seu conceito. Caracterizado como uma definição em evolução, associado a uma pluralidade de definições operacionais e conceitos, com fundamentos em modelos teóricos, esta situação traz uma variedade de compreensão no processo de fragilização (FRIED et al., 2001).

A fragilidade é definida como uma síndrome médica de múltiplas causas, tem como característica a diminuição na força e resistência muscular, acompanhado pela redução na qualidade das funções fisiológicas, tendo como resultado o aumento na vulnerabilidade do indivíduo e no desenvolvimento de dependência ou morte (MORLEY et al., 2015).

Representa um estado inespecífico de risco elevado de óbito e de eventos adversos de saúde, como o comprometimento da independência, da capacidade funcional, propensão às quedas e lesões, as doenças agudas, a lenta recuperação de doenças (**Gravura 1**), a hospitalização e evoluindo para a institucionalização de longa permanência (BILOTTA et al., 2012; WINOGRAD et al., 1991).



Fonte: <https://www.ecodebate.com.br/2016/09/02/fragilidade-fisica-psicologica-e-social-aumenta-risco-de-morte-em-idosos/>.

Na condição clínica – de fragilidade- observa-se um aumento no estado de vulnerabilidade de um indivíduo, que pode causar várias consequências tais como maior dependência e até mortalidade quando o idoso é exposto a um evento estressor (CLEGG et al., 2013; MORLEY et al., 2015).

Os idosos frágeis são os que mais necessitam de cuidados de saúde, a fragilidade pode ser utilizada como um preditor de gerenciamento da saúde do idoso (TELLO - RODRÍGUEZ; VARELA - PINEDO, 2016).

Fragilidade não deve ser confundida com incapacidade, vulnerabilidade não fisiológica e multimorbidades (LOURENÇO et al., 2018); embora sua presença seja um complicador para estas situações. A idade avança, aumentam as prevalências de comorbidades e incapacidade funcional dos idosos, essas condições acompanham a fragilidade fisiológica,

sendo distintas da capacidade funcional (WALSTON, et al. 2006).

1.2 Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi publicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como instrumento para gerar informações desde a atenção primária à atenção especializada (OMS, 2003).

O conhecimento da funcionalidade e da incapacidade da pessoa idosa deve ser a base para a organização de ações adequadas direcionadas à saúde desse segmento populacional. Para que esse conhecimento seja consistente, é essencial uma avaliação abrangente, multidimensional e sistematizada, conforme preconizada pela OMS e operacionalizada pela CIF (FONTES; BOTELHO; FERNANDES, 2013).

Os componentes da CIF se interagem, como determinantes para quantificar o comprometimento ou não dos seus domínios (**Figura 1**).

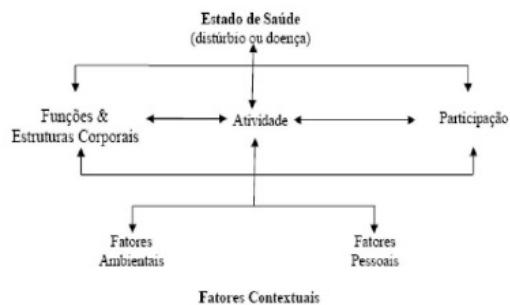


FIGURA 1 – Interações entre os componentes da CIF

Fonte: OMS, CIF, 2004.

Idosos frágeis apresentam comprometimento nas atividades de vida diária e da capacidade funcional (BERLEZI et al., 2016). A síndrome da fragilidade tem o potencial de afetar todos os aspectos da vida do idoso, sendo um evento cujos efeitos se estendem para além do idoso em si, podendo ocasionar sobrecarga familiar e dos cuidadores, e altos custos aos serviços de saúde (ARANTES et al., 2009; Brasil, 2006).

O fenótipo de fragilidade envolve cinco fatores: perda de peso, fadiga, fraqueza muscular, inatividade física e lentidão da marcha. Neste sentido, o idoso frágil é aquele que apresenta três ou mais desses componentes, e indivíduos com um ou dois componentes são classificados como pré - frágeis, que apresentam risco duas vezes maior de se tornarem frágeis (FRIED; TANGEN; WALSTON, 2001).

Ao conhecer o estado de funcionalidade dos idosos que participam das atividades, favorece a adequação do serviço e contribui para o aperfeiçoamento das atividades ofertadas, visando a saúde e o bem-estar do sujeito que transcende o corpo formado por um imenso conjunto de células e pensa, sente, age e se relaciona (MONSER et al, 2019).

Para determinação da fragilidade consideramos os parâmetros da funcionalidade, humor e cognição presentes nos indivíduos da pesquisa, registrados na caderneta de saúde dos idosos (CSPI).

1.3 Caderneta de Saúde dos Idosos

A caderneta de saúde dos idosos (CSPI), faz parte de uma das estratégias utilizadas para a implantação de políticas, programas, planos elaborados para os idosos. Foi concebida como um instrumento de cidadania, atualizada e ampliada em 2014, e em 2015 foi iniciada a distribuição de sua 3^a edição (BRASIL, 2014).

Na última versão traz espaço para registro de informações referentes a histórico clínico, medicamentos, alimentação, vacinas, hábitos de vida, identificação de dores crônicas, saúde bucal, agenda de consultas e exames, além de orientações sobre os direitos dos idosos e atividades do dia a dia que colaboram para a saúde dos idosos (RAMOS; OSÓRIO; NETO, 2019).

A responsabilidade da distribuição da CSPI na atenção primária à saúde é realizada pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), para que os profissionais tenham um melhor acompanhamento do estado de saúde e familiares e cuidadores possam também zelar pela saúde dessa população (BRASIL, 2006).

Considerada como uma espécie de prontuário (BORGES et al., 2013), com o propósito de gerar novas informações em saúde, proporcionando ao Ministério da Saúde (MS) o diagnóstico da situação de saúde da população idosa e o planejamento de ações que qualifiquem melhores situações e condições de vida para esta população (RAMOS; OSÓRIO; NETO, 2019).

Desse modo, o objetivo deste estudo foi investigar a fragilidade em idosos do programa de promoção à saúde.

2 | METODOLOGIA

Estudo transversal, descritivo e analítico. O instrumento utilizado foi a caderneta de saúde dos idosos e codificação pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. A fragilidade foi considerada através da circunferência da panturrilha, como medida para sarcopenia, e o histórico de quedas, ambos limitantes da independência dos idosos.

O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Jataí, e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme Resolução MS nº 466/2012.

Local da pesquisa programas de atividades para idosos em Jataí (GO). O município, se destaca entre as principais economias do estado, detém o 7º maior PIB entre os municípios goianos (2,2% de todo PIB estadual) e tem uma forte atuação na atividade agropecuária (IMB, 2016).

A taxa de crescimento é pouco menor que a do estado (1,83% a.a) mas acima da referenciada no país (1,3% a.a), apresenta valor de crescimento na taxa de 1,65% a.a.

Com expectativa de vida é de 76,35 anos de idade sendo maior que a de Goiás (74,6) e a nacional (75,2), maior número da população consta até 44 anos de idade tanto para os homens quanto para as mulheres, e 10% da população são idosos distribuídos igualmente entre homens (5%) e mulheres (5%) (IMB, 2016).

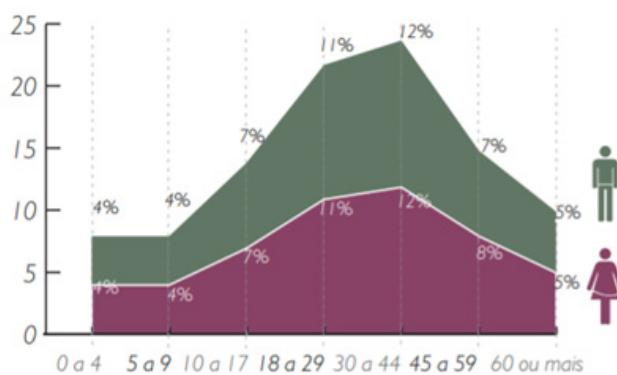


Fig 1: Distribuição da população no município de Jataí (GO), por sexo, 2010.

Fonte: Censo IBGE, 2010.

Para categorizar os dados da CSPI em relação a CIF e investigar a fragilidade, foi considerada as categorias funções do corpo e Atividade e Participação. As variáveis independentes do estudo estão embasados no protocolo de identificação do idoso vulnerável (VES-13); circunferência da panturrilha e histórico de quedas.

Para a análise estatística, utilizaram-se o teste exato de Fisher e o qui-quadrado, adotando nível de significância de 0,05.

3 | RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Tivemos 37 cadernetas preenchidas, onde 60 % eram do sexo feminino, e 56% estavam na faixa etária de 71 a 81 anos. São brasileiros e 60 % naturais de Jataí (GO) descritos no Gráfico 1.

É comum encontrarmos trabalhos sobre a fragilidade onde encontramos que as mulheres têm maior suscetibilidade ao desenvolvimento de comorbidades e da própria fragilidade (FRIED; TANGEN; WALSTON, 2001; FHON et al., 2012). Mas não observamos isso nos idosos do estudo, apesar da maioria ser do sexo feminino, não houve diferença estatisticamente significativa entre os três grupos em relação ao sexo, sendo esses achados semelhantes aos de Montero-Odasso et al. e Freitas et al., 2016.

Quanto ao estado conjugal 50 % viúvos, e 46 % auto declararam brancos. Escolaridade 60% alfabetizados, e 40 % tinham de 4 a 7 anos de estudo. Todos possuem religião, sendo 52% católicos; sobre deficiências 60 % não tem. Os que declararam positivo (15%), descrevem como visual 34% (**Gráfico 1**).

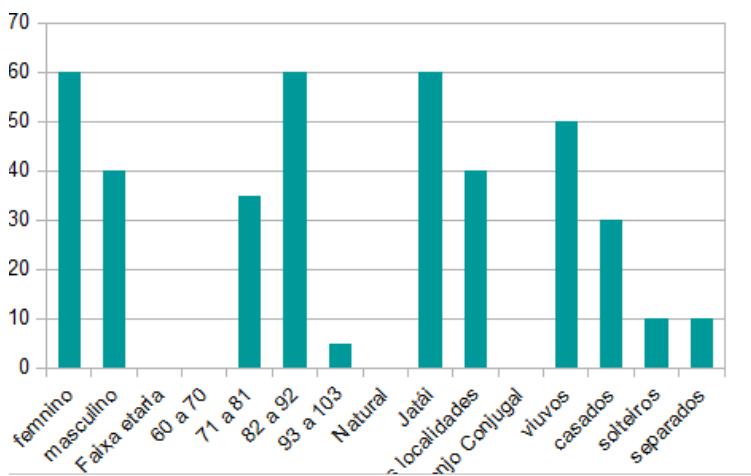


Gráfico 1: Perfil sociodemográfico dos idosos em percentual, N= 37, Jataí (GO), 2020.

Na avaliação antropométrica apresentaram peso adequado. Considerando a sarcopenia, apenas 4 % dos idosos pontuaram abaixo de 31 cm. E o histórico de quedas não registrou nenhum comprometimento para atividades de vida diária ou independência dos sujeitos.

A fragilidade tende a aumentar com a idade (REMOR, et al., 2011), porém em estudo de Freitas et al. (2016), não houve diferença significativa na idade entre os grupos analisados. Entretanto, no estudo supracitado (REMOR, et al., 2011) a média de idade foi maior e foram considerados relatos de cuidadores, o que pode ter influenciado nos resultados de forma a diferenciá-los dos presentes achados.

A literatura determina a relação entre histórico de quedas e fragilidade (SHIM, et al., 2011), não foi registrado essa relação na amostra, ausente também no trabalho de Freitas, et al (2016).

Em relação a comorbidades, todos apresentam algum tipo de diagnóstico das doenças crônicas. Sendo que 54 % não apresentaram diagnóstico de doenças crônicas, 32% quatro ou mais comorbidades (**Gráfico 2**).

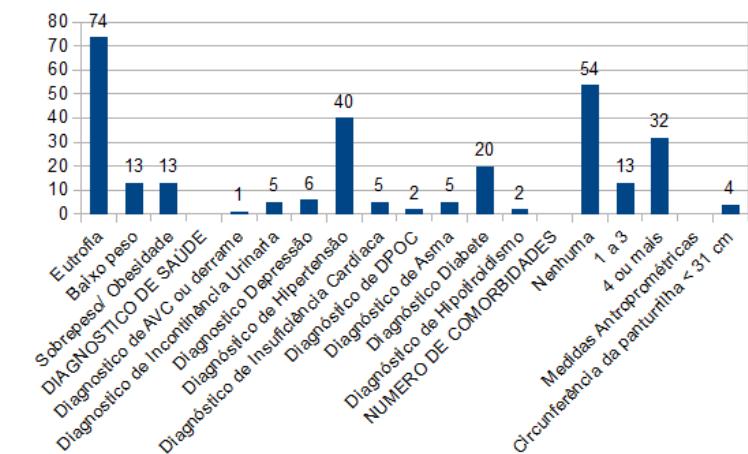


Gráfico 2: Diagnóstico em saúde e Circunferência da Panturrilha em percentual dos idosos N= 37, Jataí (GO), 2020.

Apesar de a ocorrência de comorbidades não significar fragilidade, pode ser indicativa de mais chances para a instalação da síndrome, devido ao fato de alterar o estado de saúde do idoso (REMOR; BÓS; WERLANG, 2011).

Para a quantificação da fragilidade através da CIF os dados da caderneta foram insuficientes.

Os registros do instrumento permitem que as informações referentes a dados sócio demográficos, com descrição e identificação às vulnerabilidades sejam compartilhadas e atualizadas em até cinco anos, sendo um vetor na qualificação a atenção à pessoa idosa no sistema único de saúde.

4 | CONSIDERAÇÕES

O estudo é muito abrangente e deve envolver futuras pesquisas, de forma a investigar métodos mais simples para a identificação da síndrome de fragilidade que facilitem seu uso tanto em ambiente assistencial especializado, como, por exemplo, ambulatórios de geriatria, quanto na atenção primária de saúde.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, P.M.M. et al. Atuação da fisioterapia na síndrome de fragilidade: revisão sistemática. **Rev Bras Fisioter** ;13(5):365-75. 2009.
- BERLEZI, E. M. B. et al. Como está a capacidade funcional de idosos residentes em comunidades com taxa de envelhecimento populacional acelerado? **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, 19(4):643-652.2016.
- BILOTTA, C; et al. *Frailty syndrome diagnosed according to the Study of Osteoporotic Fractures (SOF) criteria and adverse health outcomes among community-dwelling older outpatients in Italy. A one-year prospective cohort study*. **Arch Gerontol Geriatr**. 54(2):e23-8. 2012.
- BORGES, L.D.L. et al. Caderneta de saúde da pessoa idosa como ferramenta de monitoramento, avaliação e controle na ESF: Sobradinho DF. Relato de Experiência [Internet] . Secretaria de Saúde de Estado do Distrito Federal; 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. 3rd ed. Brasília: MS; 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei no 2.528, de 19 outubro de 2006. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa [Internet]. Diário Oficial da União 20 out 2006 [cited 2017 jun 10]; Seção 1. Available <from: http://www.bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html>.
- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2006. (Série Normas e Manuais Técnicos); (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).
- CLEGG, A. et al. *Frailty in elderly people*. **Lancet**. 2(381): 752-62.2013.
- FHON, J.R.S. et al . Síndrome de fragilidade relacionada à incapacidade funcional no idoso. **Acta Paul Enferm** [Internet] 2012.

FONTES, A.P; BOTELHO, M.A; FERNANDES, A.A. A funcionalidade dos mais idosos (>75 anos): conceitos, perfis e oportunidades de um grupo heterogêneo. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** [Internet]. 2013 jan./mar.

FREITAS, C. V. et al . Avaliação de fragilidade, capacidade funcional e qualidade de vida dos idosos atendidos no ambulatório de geriatria de um hospital universitário. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v.19, n.1, p.119-128, Feb. 2016.

FRIED, L.P.; TANGEN, C.M.; WALSTON, J. Frailty in older adults: evidence of a phenotype. **J Gerontol Ser A Biol Sci Med Sci** ; 56(1):146-56. 2001.

IMB. Painéis IMB: Jataí. Instituto Mauro Borges de estatísticas e estudos sócio econômicos. SEGPLAN. 2016. Disponível: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/paineis-municipais/jatai-201612.pdf>

LANA, L. Dall.; SCHNEIDER, R. H. Síndrome de fragilidade no idoso: uma revisão narrativa. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 17, n. 3, p. 673-680, set. 2014 .

LOURENÇO, R.A. et al. Consenso brasileiro de fragilidade em idosos: conceitos, epidemiologia e instrumentos de avaliação. **Geriatr Gerontol Aging**. 12(2):121-135.2018.

MORLEY, J.E.; et al. Brain health: the importance of recognizing cognitive impairment: an IAGG consensus conference. **J Am Med Dir Assoc**. 16(9): 731-9. 2015.

MOSER, A. D. de L. et al. Classificação da Funcionalidade de idosos de um núcleo de maturescência: a relevância dos aspectos psicossociais. **Psicologia Argumento**, [S.I.], v. 35, n. 90, set. 2019.

OMS. Organização Mundial da Saúde. CIF: classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde. São Paulo: Edusp; 2003.

RAMOS, L. V.; OSÓRIO, N.B.; NETO, L.S. Caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária: uma revisão integrativa. **Revista Humanidades e Inovação** v.6, n. 2 – 2019.

REMOR, C.B.; BÓS, A.J.G.; WERLANG, M.C. Características relacionadas ao perfil de fragilidade no idoso. **Sci Med** ;21(3):107-12.2011.

SHIM, E.Y. et al. *Correlation between frailty level and adverse health-related outcomes of community-dwelling elderly: one year retrospective study*. **Korean J Fam Med** ;32(4):249-56. 2011.

TELLO-RODRÍGUEZ, T.; VARELA-PINEDO, L. [Frailty in older adults: detection, community-based intervention, and decision-making in the management of chronic illnesses]. **Rev Peru Med Exp Salud Publica**. 33(2):328-34.2016.

WALSTON, J. et al. *Research agenda for frailty in older adults: toward a better understanding of physiology and etiology: summary from the American Geriatrics Society/National Institute on Aging Research Conference on Frailty in Older Adults*. **J Am Geriatr Soc**. 54(6):991-1001. 2006.

WINOGRAD, C.H.; et al. *Screening for frailty: criteria and predictors of outcomes*. **J Am Geriatr Soc**. 39(8):778-84.1991.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência domiciliar 164, 170, 173
Atenção primária à saúde 23, 25, 34, 131
Atividade física 23, 26, 27, 28, 30, 32, 35, 36, 37, 92, 101, 178, 179, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 204, 205, 214, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 239, 242, 243, 244, 246, 248, 249, 250, 251
Autismo 2, 4, 5, 6, 8, 47, 48, 53, 55, 59, 98, 99, 100, 102, 103, 104
Autismo infantil 2, 59
Avaliação 3, 5, 6, 33, 35, 37, 47, 51, 53, 61, 64, 68, 71, 73, 77, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 106, 108, 109, 128, 130, 133, 134, 135, 142, 146, 148, 158, 159, 160, 170, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 189, 195, 196, 197, 199, 201, 203, 204, 212, 213, 214, 219, 223, 226, 228, 229, 234, 236, 241, 242, 243, 251
AVC 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 150, 151

C

Classificação internacional de funcionalidade 127, 128, 130, 131, 135, 204
Cognição 19, 130, 155, 158, 160, 162, 175, 178, 179, 180, 190, 216, 217, 237, 238
Coordenação motora 2, 3, 4, 5, 6, 19, 60, 62, 87, 95, 97, 99, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 209, 242
Crianças 2, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 20, 21, 22, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 66, 67, 68, 69, 80, 82, 87, 89, 91, 92, 93, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 197
Cuidador 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173

D

Demência 36, 37, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 185, 216, 218
Desempenho sensório-motor 2
Desenvolvimento neuropsicomotor 18, 21, 62, 63, 68, 80, 81, 87, 90, 99, 101, 102, 103
Doença de Parkinson 112, 113, 115, 119, 122, 124, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 182, 183, 189, 193
Dor 11, 74, 75, 79, 107, 110, 147, 148, 150, 151, 152, 164, 168, 169, 170, 171, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 224, 227, 234, 236, 237, 242, 243

E

Epidemiologia 14, 20, 22, 33, 35, 135
Epilepsia 8, 18, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93
Equilíbrio 2, 3, 4, 5, 8, 19, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 61, 62, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 87, 88, 94, 95, 96,

97, 99, 102, 105, 107, 108, 109, 113, 116, 121, 123, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 244, 245, 246, 247, 249

Estimulação precoce 15, 18, 21, 22, 61, 62, 68, 69, 103

Estimulação transcraniana 46, 47, 48, 50, 56, 58

Estresse 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 103, 149, 153, 173, 185, 196, 221, 229, 249

Exercício 36, 71, 112, 113, 117, 122, 123, 152, 190, 192, 201, 234, 241, 242, 243, 245, 251

Exercício de vibração de corpo inteiro 112, 113, 117, 122

Exercício terapêutico 245

F

Fatores de risco 24, 25, 26, 30, 33, 34, 35, 36, 44, 93, 114, 208, 250

Fisioterapia 2, 2, 3, 4, 5, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 60, 63, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 84, 94, 96, 99, 101, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 113, 116, 121, 123, 124, 134, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 182, 187, 192, 193, 213, 214, 216, 217, 228, 236, 243, 246, 250, 251

Flexibilidade 72, 76, 95, 151, 164, 169, 208, 209, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 249

Fragilidade 89, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 250

Fraturas 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 185, 208, 209, 247

Funcionalidade 15, 19, 56, 58, 61, 62, 68, 71, 73, 77, 78, 94, 108, 110, 116, 127, 128, 130, 131, 135, 144, 155, 156, 164, 166, 169, 171, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 204, 224, 227, 242

H

Hospitalização 8, 129, 137, 208, 246

I

Idoso 128, 129, 130, 132, 134, 135, 137, 138, 141, 142, 147, 148, 150, 151, 152, 163, 164, 165, 166, 176, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 204, 212, 213, 219, 220, 224, 229, 232, 235, 236, 239, 242, 244, 245, 246, 247, 249, 250

Incapacidade 8, 24, 34, 70, 110, 113, 116, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 196, 197, 204, 239

Infantil 2, 18, 19, 59, 81, 83, 86, 90, 99, 100

L

Limitação 30, 56, 58, 110, 123, 161, 171, 200, 202, 224, 245, 248

M

- Microcefalia 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22
Mini exame do estado mental 174, 175, 177, 178, 180
Mobilidade 68, 76, 113, 116, 156, 157, 159, 164, 169, 171, 182, 191, 197, 203, 208, 212, 232, 236, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249
Morbidade 8, 9, 24, 239
Movimento 8, 19, 53, 62, 63, 64, 67, 68, 71, 76, 77, 78, 95, 105, 108, 109, 110, 116, 118, 124, 142, 146, 156, 157, 161, 168, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 208, 209, 213, 214, 216, 217, 230, 237, 239, 247

N

- Neuromodulação 47, 59

P

- Paraplegia 71, 72, 73, 75, 79
Parkinson 74, 76, 79, 112, 113, 114, 115, 119, 122, 124, 125, 126, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 182, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 193
Pilates 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 194, 195, 197, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243
Plataforma vibratória 113, 117, 118, 121, 122
Prevenção 13, 14, 15, 18, 19, 20, 23, 25, 30, 33, 34, 44, 75, 76, 107, 145, 151, 170, 175, 180, 201, 203, 209, 211, 214, 243, 244, 246, 248

Q

- Qualidade de vida 3, 14, 15, 20, 30, 44, 61, 67, 68, 77, 79, 80, 82, 90, 95, 96, 103, 105, 106, 110, 114, 116, 125, 135, 144, 149, 151, 153, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 180, 182, 184, 189, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 208, 209, 211, 219, 220, 221, 226, 227, 228, 229, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 246, 250, 251
Quedas 113, 116, 129, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 155, 158, 159, 160, 185, 190, 196, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 231, 232, 235, 236, 238, 244, 246

R

- Reabilitação 13, 14, 15, 18, 24, 59, 68, 69, 71, 72, 76, 78, 79, 94, 100, 101, 104, 105, 107, 108, 111, 117, 121, 161, 162, 168, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 193, 206, 207, 210, 246, 248, 251
Realidade virtual 95, 117, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 192,

Régressão logística 33, 35, 36, 39

S

Saúde 2, 4, 2, 5, 12, 13, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 50, 55, 68, 69, 70, 71, 72, 76, 79, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 103, 104, 111, 114, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 189, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 213, 216, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 235, 236, 239, 240, 242, 243, 244, 246, 250, 251

Saúde do idoso 129, 134, 138, 164, 203, 244, 246

Síndrome de Down 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 94, 95, 97

Síndrome de Guillain-Barré 106, 107, 111

Sono 36, 37, 38, 40, 41, 42, 47, 83, 84, 116, 185, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 229

T

TDAH 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93

Tetraplegia 71, 73, 76

Transtorno autístico 2

Transtorno do espectro autista 1, 2, 3, 4, 5, 46, 48, 59, 87, 98, 99, 101, 103

Transtornos do desenvolvimento infantil 99

V

Vídeo game 183, 184, 189

Z

Zika vírus 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22

Fisioterapia na Atenção à Saúde

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Fisioterapia na Atenção à Saúde

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 